

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE



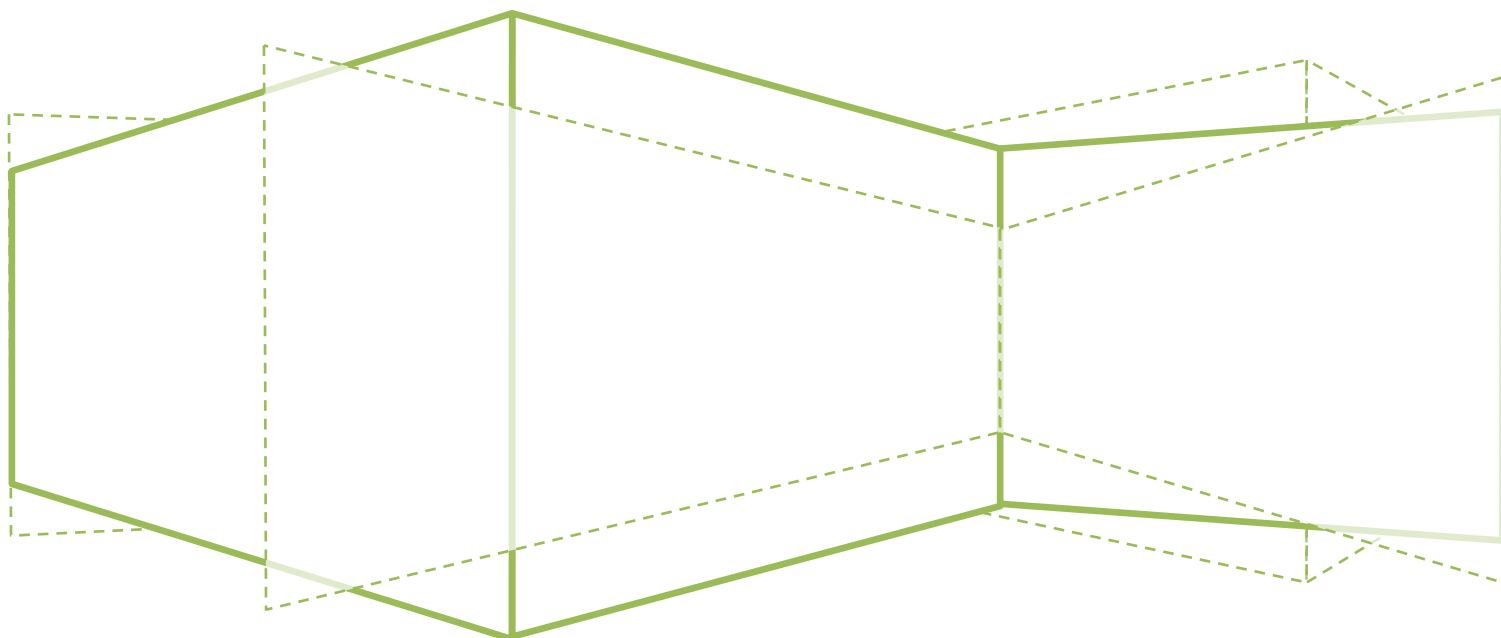
PLANO DE ACTIVIDADES E DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2012

APROVADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO
(Deliberação N.º 01/CUN/2012, de 19 de Abril de 2012)

Gabinete de Planificação

Direcção de Finanças

Maputo, Moçambique
Abril de 2012





VISÃO

A UEM pretende ser referência de excelência no ensino, investigação e extensão, para a comunidade científica regional e internacional e para a sociedade em geral.

MISSÃO

A Universidade Eduardo Mondlane empenha-se em ser uma instituição de excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, educando para a vida os profissionais que capacita, e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transferência de conhecimento. Neste contexto, a Universidade Eduardo Mondlane pugna pela sua integração e afirmação na comunidade científica regional e internacional, e por ser agente e objecto de mudanças e transformações da sociedade.



Índice

Acrónimos	3
1.Introdução	5
2. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM	7
2.1. Ensino-aprendizagem	7
2.2. Investigação e Extensão	8
2.3. Expansão do Ensino Superior	9
2.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições	9
2.5. Áreas Social, Cultural e Desportiva.....	10
2.6. Administração e Gestão	10
2.7. Desenvolvimento dos Recursos Humanos.....	11
2.8. Planificação Estratégica	12
2.9. Planta Física.....	12
3. Orçamento Global para 2012 na UEM	14
3.1. Evolução do Orçamento 2012 em relação ao Orçamento 2011	15
3.2. Orçamento Global aprovado versus Proposta de Orçamento 2012 submetida ao MPD.....	16
<i>Tabela 3 – Orçamento aprovado 2012 versus Proposta submetida ao MPD.....</i>	<i>18</i>
4. Orçamento do Estado	19
4.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM.....	19
<i>Tabela 4 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções</i>	<i>20</i>
4.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2012 pelos órgãos da UEM	21
<i>Tabela 6– Evolução dos Gastos Correntes de 2011 por unidade orgânica</i>	<i>24</i>
5. Financiamento externo – Doações	25
5.1. Doações.....	25
6.Receitas Próprias	27
Anexos	30



Acrónimos

AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
ACBF	African Capacity Building Foundation
AHM	Arquivo Histórico de Moçambique
ASDI	Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
CEA	Centro de Estudos Africanos
CEDAS	Centro de Ensino e Desenvolvimento Agrário do Sabié
CIUEM	Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane
CTA	Corpo Técnico e Administrativo
DAPM	Direcção de Administração do Património e Manutenção
DFIN	Direcção de Finanças
DSS	Direcção dos Serviços Sociais
ECA	Escola de Comunicação e Artes
ESCDE	Escola Superior de Ciências do Desporto
ESCMC	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESNEC	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
ESUDER	Escola Superior de Desenvolvimento Rural
FACED	Faculdade de Educação
FAF	Faculdade de Filosofia
FAPF	Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
FC	Faculdade de Ciências
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Engenharia
FEC	Faculdade de Economia
FLCS	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
FM	Faculdade de Medicina
GPLAN	Gabinete de Planificação
GRAIR	Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional
MF	Ministério das Finanças
MT	Meticais
MPD	Ministério de Planificação e Desenvolvimento
NORAD	Norwegian Agency for Development & Cooperation



NUFFIC	Netherlands Organisation for International Cooperation in Higher Education
OC	Orçamento Corrente
OE	Orçamento do Estado
OG	Orçamento Global
OI	Orçamento de Investimento
RP	Receitas Próprias
SADC	Southern African Development Community
SAREC	Swedish Agency for Research in Developing Countries
SIGF	Sistema de Gestão Financeira
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SIU	Norwegian Centre for International Cooperation in Education
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
UNIFEM	United Nations Development Fund for Women
USD	Dólares norte-americanos



1. Introdução

O presente documento constitui a proposta do **Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) para 2012**, submetido ao Conselho Universitário para apreciação e aprovação, em cumprimento do preceituado no nº1 do artigo 8 do *Regulamento do Conselho Universitário* conjugado com a alínea e) do nº 2 do artigo 18 dos *Estatutos da UEM* aprovados pelo *Decreto nº 12/95* de 25 de Abril do Conselho de Ministros.

O Ministério das Finanças (MF) através do **Ofício N° 01/GMV/MF/2012 de 05.01**, deu a conhecer à UEM o seu orçamento para o presente ano de 2012, em conformidade com a *Lei Orçamental* aprovada pela Assembleia da República.

O *Orçamento do Estado (OE)* de 2012 foi aprovado no quadro restritivo, caracterizado pela manutenção das medidas de contenção da despesa pública que, para além das actividades de ensino, investigação e extensão, vai priorizar o saneamento financeiro, a realização da cerimónia alusiva aos 50 anos da UEM e do Ensino Superior, a 22ª Reunião da *Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)*, bem como a implementação das recomendações da *Comissão de Auscultação à Comunidade Universitária*. Assim, apela-se à colaboração e compreensão de toda a comunidade universitária na implementação deste *Plano e Orçamento*.

Como forma de fazer face ao quadro restritivo do OE, a Direcção de Finanças (DFIN), em coordenação com o Gabinete de Planificação (GPLAN), convidou 37 das 46 unidades orgânicas da UEM para fazer uma reflexão conjunta sobre as restrições orçamentais, e a redefinição de prioridades, tendo as mesmas concordado em colaborar.

Assim, constituem objectivos específicos do presente documento os seguintes:

- Arrolar as principais actividades a serem executadas no presente exercício económico;
- Divulgar o *Orçamento Global (OG)* da UEM para 2012 à comunidade universitária;



- Comparar a Proposta de OE, submetida ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD) e o Orçamento aprovado para 2012 no contexto das medidas de contenção;
- Indicar as prioridades para alocação de recursos na instituição, por cada objectivo estratégico;
- Propor a distribuição do OE disponível, pelos órgãos da UEM.





2. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM

O OE do presente ano caracteriza-se pela **manutenção das medidas de contenção da despesa pública**. Assim, as prioridades na alocação dos fundos são definidas tomando em consideração este desiderato.

Como forma de dar continuidade à consolidação do processo de ensino-aprendizagem e de investigação, a UEM elaborou o *Plano Estratégico 2011-2014* que assenta nos princípios (i) de razoabilidade na priorização das actividades e na consolidação orçamental; (ii) de racionalização e rentabilização dos recursos; e (iii) de auto-sustentabilidade financeira.

Em resumo, as actividades que a UEM se propõe realizar em 2012 enquadram-se nos seguintes objectivos estratégicos:

- Conceber, implementar e monitorar a reforma académica, tendo em vista a integração regional;
- Promover o acesso equitativo;
- Assegurar a qualidade e excelência na docência;
- Assegurar a qualidade e excelência nas actividades de investigação e extensão;
- Desenvolver a *Planta Física*;
- Desenvolver e valorizar os recursos humanos;
- Promover a eficiência administrativa e de gestão, bem como de comunicação e *marketing*; e
- Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional.

2.1. Ensino-aprendizagem

Para garantir a realização das actividades de ensino e aprendizagem, a UEM propõe-se realizar, em 2012, as seguintes actividades:

- Reajustar o *Quadro Curricular* em todas as unidades de ensino, de modo a adequá-lo à nova *Lei do Ensino Superior* e às exigências do mercado;
- Garantir a informatização, renovação e incremento do acervo da *Biblioteca Central*;
- Capacitar os docentes em novas metodologias de ensino-aprendizagem;
- Actualizar os docentes em metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação;



- Criar um fundo para aquisição de consumíveis de laboratório;
- Aumentar o período das aulas práticas e das actividades de campo (AJU's e AJA's);
- Assegurar o funcionamento do Centro de Desenvolvimento Agrário do Sabié (CEDAS);
- Dar continuidade à produção, edição e reedição de manuais, textos de apoio e guias laboratoriais;
- Criar, sob a direcção da Faculdade de Economia (FEC), uma empresa júnior, com o objectivo de colocar os estudantes em contacto directo com a prática profissional;
- Assegurar a informatização das salas de estudantes nas residências universitárias;
- Dar continuidade à implementação do Projecto "Um estudante – Um computador";
- Incrementar o uso das *Tecnologias de Informação e Comunicação* (TIC's) no ensino e investigação, particularmente nas unidades sediadas fora de Maputo, bem como reavaliar as políticas e estratégias de implementação das TIC's;
- Concluir o projecto de melhoria da conectividade da *internet* na UEM.

2.2. Investigação e Extensão

Para esta área constitui prioridade:

- Recrutar os melhores estudantes e mobilizá-los para a investigação em áreas prioritárias para o desenvolvimento do país;
- Optimizar o funcionamento dos laboratórios existentes através de um plano de manutenção sistemático;
- Lançar a *Revista Científica* e as *Sinopses de Políticas*;
- Consolidar o processo de operacionalização da *Política de Investigação*;
- Realizar a *Conferência de Investigação dos 50 anos da UEM/Ensino Superior*;
- Fazer o levantamento e o registo de projectos inovativos em curso na UEM;
- Implementar novos programas de investigação;
- Criar um modelo de incubadora de negócios para os agricultores do Sabié;
- Realizar o *Curso de Metodologias de Investigação*;
- Reforçar a capacidade dos centros, com destaque para o Centro de Investigação de Changalane, Centro de Biotecnologia, CEDAS e Centro de Línguas;
- Realizar a 21ª Edição das *Jornadas Africanas de Julgamentos Fictícios sobre Direitos Humanos (African Moort Court)*.



2.3. Expansão do Ensino Superior

O processo de expansão na UEM caracterizar-se-á essencialmente pela abertura de cursos em novas áreas de conhecimento, e na consolidação das unidades existentes. Em 2012, a Universidade propõe-se a:

- Abrir **cinco** novos cursos de graduação: **três** na Faculdade de Educação (FACED), **um** na Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) e **um** na Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC);
- Introduzir **10** cursos de mestrado: **dois** na Faculdade de Ciências (FC), **dois** na Faculdade de Direito (FD), **dois** na Faculdade de Engenharia (FE), **dois** na FACED, **um** na FLCS e **um** na Faculdade de Medicina (FM);
- Assegurar o ingresso de estudantes, quer nos cursos já existentes, quer através de uma maior diversificação de cursos, ou de um aumento de oferta de cursos no período pós-laboral. Para 2012 estão previstos **4.394** novos ingressos;
- Aumentar o número de graduados de **1.625** para **2.000** através da introdução de formas alternativas de culminação dos estudos;
- Consolidar as novas unidades, designadamente: Faculdade de Filosofia (FAF), Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCDE), e Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC).

2.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições

No desenvolvimento da cooperação interinstitucional, a UEM realizará em 2012 as seguintes acções:

- Organizar a **22^a** Reunião da AULP;
- Realizar estudos de mercado com vista a adequar os cursos oferecidos às necessidades do mercado e à colocação de futuros graduados da UEM;
- Firmar acordos de equiparação com as universidades da região da *Southern African Development Community* (SADC), como forma de permitir a mobilidade de estudantes;
- Desenvolver acções de forma a mobilizar novos parceiros (*Fund Raising*);
- Divulgar, junto das escolas pré-universitárias e institutos médios, os cursos existentes na UEM e respectivos procedimentos de ingresso através da comunicação social, *internet* e realização de feiras;



- Activar, consolidar e renovar os acordos existentes;
- Estabelecer uma maior articulação com o sector privado, e adequação dos centros de produção/pesquisa, com vista a desenvolver uma investigação aplicada e relevante às necessidades reais do país.

2.5. Áreas Social, Cultural e Desportiva

- Pagar bolsas e assegurar alojamento, alimentação e assistência médica a **1.587** estudantes bolseiros;
- Adquirir roupa de cama para as residências universitárias de estudantes;
- Melhorar os serviços de limpeza e higiene das residências universitárias, e introduzir espaços verdes e zonas de lazer nas áreas adjacentes;
- Rever o *Plano de Assistência Social* à comunidade universitária;
- Melhorar e aperfeiçoar os serviços de alimentação para estudantes bolseiros;
- Melhorar o sistema de cobrança e gestão das receitas de alojamento e alimentação;
- Incrementar a participação de estudantes em actividades desportivas.

2.6. Administração e Gestão

- Implementar o *Manual de Procedimentos de Gestão Administrativa e Financeira do Pós-laboral*;
- Reforçar o *Sistema de Registo Académico*;
- Prestar assistência às unidades orgânicas na aquisição e manutenção de equipamento de informação e comunicação;
- Implementar o novo *Serviço Central de Correspondência* na UEM;
- Apoiar e assistir todas as unidades orgânicas e serviços na melhoria do seu *Sistema de Gestão Financeira (SGF)*;
- Assegurar o fecho dos processos de aquisição, iniciados em 2011;
- Preparar o despacho reitoral sobre a cobrança e gestão de propinas;
- Fortalecer as UGEA's locais através de cursos de formação e capacitação;
- Realizar auditorias externas aos fundos do OE e de Doações;
- Realizar auditorias internas às unidades orgânicas e de serviços da UEM, com prioridade para as áreas de Finanças, Recursos Humanos e Património;
- Flexibilizar a implantação do e-folha;
- Regularizar a titularidade do património da UEM;



- Potenciar o CeCoMa na área de realização de eventos;
- Fortalecer a segurança no *Campus Principal*;
- Acelerar a ocupação do novo edifício da Reitoria e a requalificação dos espaços;
- Criar e equipar as unidades de manutenção da Direcção dos Serviços Sociais (DSS) e da FC;
- Revitalizar a Imprensa Universitária.

No âmbito das parcerias conducentes à melhoria dos processos de *Administração e Gestão*, a UEM prevê as seguintes actividades:

- Identificar parceiros para a construção e exploração do Centro Comercial no *Campus Principal*;
- Identificar parcerias para a construção e exploração do Centro de Conferências em Quelimane;
- Terceirizar a exploração da cozinha e do restaurante do *Self*;
- Identificar parceiros para terceirização do Parque de Estacionamento e de Bombas de Combustível no *Campus Principal*;
- Terceirizar a exploração da Lavandaria do Complexo Colmeia II.

2.7. Desenvolvimento dos Recursos Humanos

Na área de desenvolvimento dos recursos humanos, estão previstas as seguintes actividades:

- Assegurar a contratação de novos funcionários (docentes e CTA) para garantir o funcionamento das novas unidades e a ocupação de vagas provenientes de reformas e de falecimentos;
- Assegurar a progressão e promoção de **1.565** funcionários (**1.151** CTA e **414** Docentes);
- Assegurar o pagamento de salários para **4.554** funcionários (**2.769** CTA e **1.785** docentes);
- Coordenar a elaboração dos planos de formação do Corpo Docente;
- Criar e dinamizar o Sector de Avaliação do Desempenho;
- Aumentar nas unidades o número de bolsas para o CTA dos actuais **10** para **20**.



2.8. Planificação Estratégica

Com vista a dar continuidade ao processo de planificação estratégica na UEM, prevê-se para 2012 o seguinte:

- Assegurar a divulgação do *Plano Operacional do Plano Estratégico*;
- Monitorar a implementação do *Plano Estratégico*;
- Assegurar a monitoria e a implementação das recomendações da *Comissão de Auscultação à Comunidade Universitária*;
- Fortalecer os *núcleos de planificação* das unidades orgânicas;
- Realizar a monitoria semestral da implementação do *Plano Anual da UEM*, e publicitar os respectivos relatórios;
- Produzir e publicar o *Anuário da UEM*;
- Elaborar e publicar as *Estatísticas da UEM*.

2.9. Planta Física

Dada a exiguidade de fundos para o presente ano, no que concerne à *Planta Física*, não será possível cobrir todas as necessidades, pelo que a prioridade nesta área vai ser a conclusão e o apetrechamento das obras já iniciadas, designadamente:

- Reabilitação do edifício para o *Laboratório de Aquacultura*;
- Construção de blocos de salas de aulas e de sanitários para a *ESNEC*;
- Reabilitação do campo de jogos da Escola Superior de Turismo de Inhambane (*ESHTI*);
- Reabilitação do parque de estacionamento no *Campus Universitário*.

Após conclusão das obras acima arroladas, a segunda maior prioridade será para as seguintes obras:

- Construção do Centro de Biotecnologia;
- Construção do Centro de Saúde da UEM;
- Construção de instalações para Escola Superior de Desenvolvimento Rural (*ESUDER*) – Fase I;
- Reabilitação de nichos e dos sistemas de ventilação nos laboratórios, armazéns e gabinetes de trabalho na FC;
- Requalificação de espaços nas faculdades de Medicina e Veterinária;
- Pintura exterior dos edifícios do Centro de Estudos Africanos (*CEA*) e *DFIN*;



- Reabilitação de sanitários das residências R5, R7, e R8;
- Melhoramento da rede de abastecimento de água no *Campus Universitário*;
- Melhorar a acessibilidade aos edifícios da UEM para os portadores de deficiências e introduzir o sistema de leitura *Braille* para invisuais;
- Elaborar o *Plano de Desenvolvimento de Infra-estruturas da UEM* para o período 2012-2020;
- Elaborar os projectos arquitectónicos e/ou executivos para as seguintes unidades:
 - Faculdade de Educação;
 - Faculdade de Direito;
 - Faculdade de Medicina,
 - Faculdade de Engenharia;
 - Faculdade de Economia-extensão;
 - Faculdade de Letras e Ciências Sociais-extensão;
 - Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF);
 - Faculdade de Ciências - Direcção e Departamento de Geologia;
 - ESUDER;
 - Escola de Comunicação e Artes (ECA);
 - Arquivo Histórico de Moçambique (AHM);
 - Centro de Informática da UEM (CIUEM).



3. Orçamento Global para 2012 na UEM

O OG da UEM do presente ano é constituído por fundos provenientes de **3** fontes de financiamento - *Orçamento do Estado, Doações e Receitas Próprias* (RP).

Para o ano 2012, este orçamento é de **2.105,62** milhões de MT (equivalentes a **66,67** milhões de USD). O Estado continua a ser o principal financiador da UEM com **67%** do OG, seguido de *Doações* que contribuem com **20%**, e por fim de *RP* com **13%**. Tendo estas registado, nos últimos anos, uma contribuição crescente no OG da instituição, estima-se que, para 2012, o volume de receitas a arrecadar venha a ser de **8.7** milhões de USD (equivalente a **275,39** milhões de MT). Estes números estão ilustrados na Tabela 1.

Tabela 1- Orçamento Global da UEM para 2012

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2012		%
		Mil MT	Mil USD	
A	Orçamento do Estado	1.405.997,98	44.521,79	67%
1	Orçamento Corrente	1.305.997,98	41.355,22	62%
1.1	Fundo de Salários	1.013.532,10	32.094,11	48%
1.2	Gastos Correntes	292.465,88	9.261,11	14%
2	Investimento	100.000,00	3.166,56	5%
2.1	Despesa corrente de Investimento	2.690,00	85,18	0%
2.2	Construções	63.910,00	2.023,75	3%
2.3	Maquinaria e equipamento	33.400,00	1.057,63	2%
B	Financiamento Externo	424.227,91	13.433,44	20%
1	Doações	424.227,91	13.433,44	20%
C	Receitas Próprias	275.392,46	8.720,47	13%
A+B+C	Orçamento Total	2.105.618,35	66.675,69	100%

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2011

32,10 MT/USD

Proposta e orçamento 2012

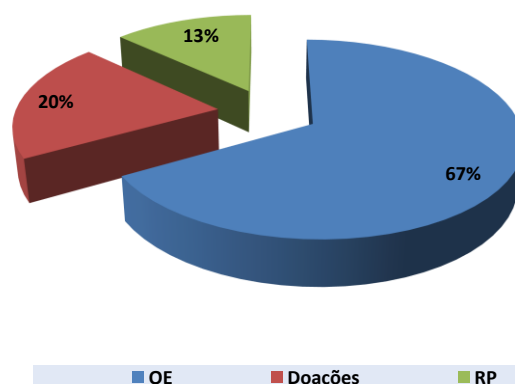
31,58 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

O peso destas fontes de financiamento no OG da UEM é apresentado no gráfico seguinte:



Gráfico 1 – Orçamento Global da UEM para 2012, por fontes de financiamento



3.1. Evolução do Orçamento 2012 em relação ao Orçamento 2011

A Universidade tem feito esforços no sentido de dispor de mais fundos para materializar os seus objectivos estratégicos. Para isso, conta com a contribuição sempre crescente das RP.

O OG da UEM tem estado a sofrer algumas oscilações, como por exemplo, o OE entre 2010 e 2011 reduziu **10%**, tendo registado um incremento de **31%** em 2012. Para o presente ano, estão previstos recursos no valor de **67,3** milhões de USD, mais **16,0** milhões de USD em relação a 2011. Este aumento deve-se, fundamentalmente, aos seguintes factores: (i) esforço do Governo em assumir cada vez mais a responsabilidade de alocar recursos à UEM; (ii) a contribuição das RP, que têm vindo a aumentar gradualmente; e (iii) o surgimento de novos parceiros de cooperação.

O Estado continua sendo a maior fonte de financiamento da UEM, com um peso percentual de **66%**. Esta tendência é acompanhada pela subida das Doações, que registaram um crescimento de **52%** em relação a 2011.

As RP registaram um crescimento de **9%**. Este incremento evidencia, por um lado, a capacidade dos órgãos em obter cada vez mais receitas, as quais permitem viabilizar a sustentabilidade financeira da UEM, mas que, por outro lado, impõem um desafio com vista a melhorar a gestão das receitas arrecadadas. A Tabela 2 mostra a evolução do OG da UEM entre 2011 e 2012.



Tabela 2 – Evolução do Orçamento Global da UEM 2012 em relação ao ano 2011

NO	Descrição	Orçamento 2011		Orçamento Aprovado 2012		Evolução 2011 vs 2012 (%)
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	
A	Orçamento do Estado	1.103.540,56	34.378,21	1.405.997,98	44.521,79	30%
1	Orçamento Corrente	1.040.304,30	32.408,23	1.305.997,98	41.355,22	28%
1.1	Salários e Remunerações	813.457,06	25.341,34	1.013.532,10	32.094,11	27%
1.2	Gastos Correntes	226.847,24	7.066,89	292.465,88	9.261,11	31%
2	Investimento	63.236,26	1.969,98	100.000,00	3.166,56	61%
2.1	Despesa Corrente de Investimento	7.688,69	239,52	2.690,00	85,18	-64%
2.2	Construções	30.052,93	936,23	63.910,00	2.023,75	116%
2.3	Maquinária e Equipamento	25.494,64	794,23	33.400,00	1.057,63	33%
B	Financiamento Externo	296.224,65	9.228,18	424.227,91	13.433,44	46%
1	Doações	296.224,65	9.228,18	424.227,91	13.433,44	46%
C	Receitas Próprias	257.590,00	8.024,61	275.392,46	8.720,47	9%
A+B+C	Orçamento Total	1.657.355,21	51.631,00	2.105.618,35	66.675,69	29%

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2011	32,10 MT/USD	174.079,33
Proposta e orçamento 2012	31,58 MT/USD	52.767,91

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

3.2. Orçamento Global aprovado versus Proposta de Orçamento 2012 submetida ao MPD

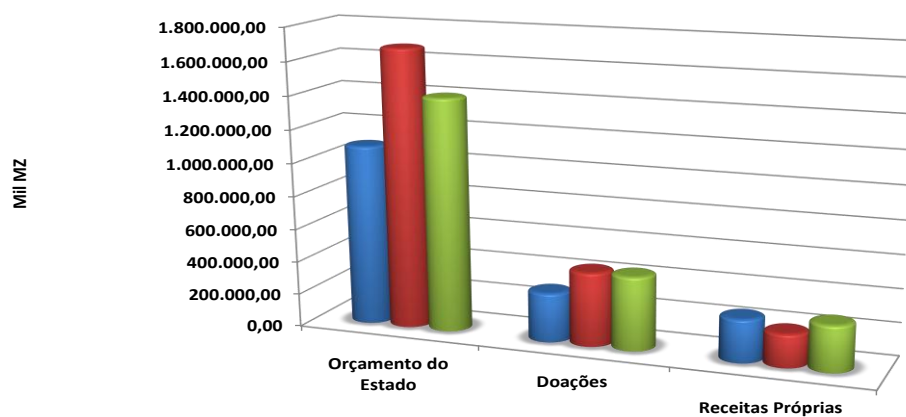
O OG da UEM para o corrente ano, no valor de **66,67** milhões de USD, não corresponde às necessidades da Universidade. Por exemplo, no OE, a rubrica de *Investimento* apresenta um défice de **37%** em relação ao solicitado ao MPD, pois foram aprovados menos **1,9** milhões de USD em relação às necessidades totais da instituição, não sendo, portanto, satisfatório o valor aprovado.

O fundo de *Salários e Remunerações* apresenta um défice de **214,27** milhões de MT, o equivalente a **17%**. Este défice compromete a contratação de pessoal para as novas unidades, bem como a realização de progressões e promoções.

O Gráfico 2 e a Tabela 3 mostram a comparação entre o valor solicitado para financiar o plano da UEM e o valor efectivamente disponibilizado, de onde se pode concluir que o OE apresenta um défice de **16%**.



Gráfico 2 – Orçamento aprovado 2012 vs proposta submetida ao MPD



■ Orçamento 2011 ■ Proposta de Orçamento 2012 ■ Orçamento Aprovado 2012



Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2012

Tabela 3 – Orçamento aprovado 2012 versus Proposta submetida ao MPD

NO	Descrição	Orçamento 2011		Orçamento Aprovado 2012		Evolução 2011 vs 2012 (%)	Proposta de Orçamento 2012		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	1.103.540,56	34.378,21	1.405.997,98	44.521,79	30%	1.681.823,13	53.255,96	-275.825,15	-8.734,17	-16%
1	Orçamento Corrente	1.040.304,30	32.408,23	1.305.997,98	41.355,22	28%	1.523.133,13	48.230,94	-217.135,15	-6.875,72	-14%
1.1	Salários e Remunerações	813.457,06	25.341,34	1.013.532,10	32.094,11	27%	1.227.799,59	38.879,02	-214.267,49	-6.784,91	-17%
1.2	Gastos Correntes	226.847,24	7.066,89	292.465,88	9.261,11	31%	295.333,54	9.351,92	-2.867,66	-90,81	-1%
2	Investimento	63.236,26	1.969,98	100.000,00	3.166,56	61%	158.690,00	5.025,02	-58.690,00	-1.858,45	-37%
2.1	Despesa Corrente de Investimento	7.688,69	239,52	2.690,00	85,18	-64%	6.580,00	208,36	-3.890,00	-123,18	-59%
2.2	Construções	30.052,93	936,23	63.910,00	2.023,75	116%	84.110,00	2.663,39	-20.200,00	-639,65	-24%
2.3	Maquinaria e Equipamento	25.494,64	794,23	33.400,00	1.057,63	33%	68.000,00	2.153,26	-34.600,00	-1.095,63	-51%
B	Financiamento Externo	296.224,65	9.228,18	424.227,91	13.433,44	46%	443.855,32	14.054,95	-19.627,41	-621,51	-4%
1	Doações	296.224,65	9.228,18	424.227,91	13.433,44	46%	443.855,32	14.054,95	-19.627,41	-621,51	-4%
C	Receitas Próprias	257.590,00	8.024,61	275.392,46	8.720,47	9%	197.184,70	6.243,97	78.207,76	2.476,50	40%
A+B+C	Orçamento Total	1.657.355,21	51.631,00	2.105.618,35	66.675,69	29%	2.322.863,15	73.554,88	-217.244,80	-6.879,19	-9%

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2011	32,10 MT/USD	174.079,33
Proposta e orçamento 2012	31,58 MT/USD	52.767,91

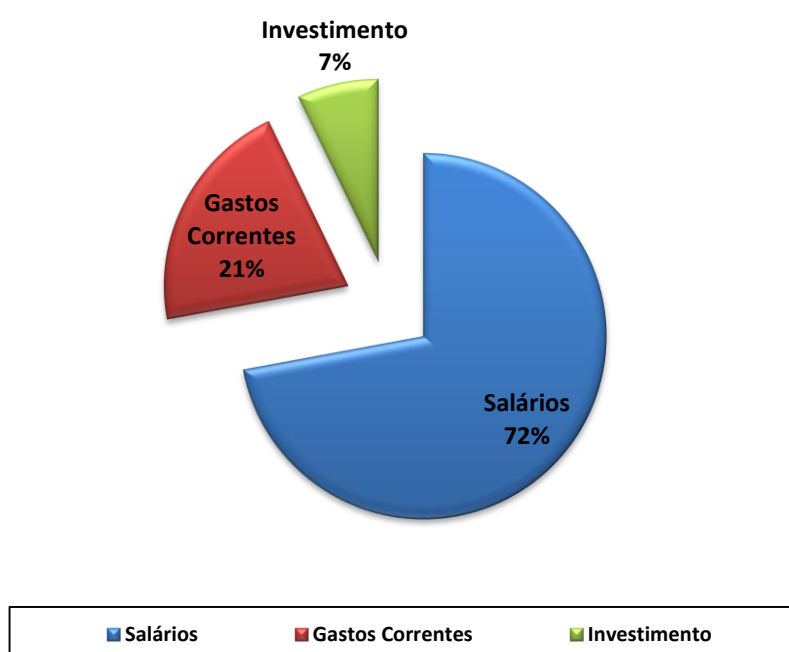
Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)



4. Orçamento do Estado

O OE, como maior fonte de financiamento da UEM, apresenta uma contribuição de **66%**, situando-se em **1.405.99** milhões de MT. Em termos globais, este montante corresponde a um aumento de **30%** em relação ao orçamento do ano 2011. O fundo de *Salários e Remunerações* com **72%** absorve a maior fatia do OE. A rubrica de *Gastos Correntes*, apesar de ter subido **18%** em relação ao orçamento de 2011, é inferior em relação à proposta da UEM para 2012, absorvendo **21%** do OE. A terceira e a última rubrica do OE é a do *Orçamento de Investimento (OI)* com **7%**. O OI, embora tenha registado um crescimento de **61%** em relação a 2011, apresenta um défice de **37%** em relação à proposta da UEM. Esta informação pode ser visualizada através do Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição do OE 2012 por rubricas



4.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM

A *Lei Orçamental* que aprova o OE para 2012 instrui as instituições do Estado a efectuarem retenções, de modo a apurar o OE disponível para execução ao longo do exercício orçamental, sendo de destacar o *Cativo Obrigatório*. As outras linhas orçamentais, nomeadamente, *Doações e Receitas Próprias*, não estão sujeitas a quaisquer retenções.



O saneamento financeiro da instituição tem sido uma das prioridades da UEM nos últimos anos e o ano 2012 não vai ser excepção. Assim sendo, antes de se iniciar o exercício de distribuição do OE, cativou-se uma verba substancial para o pagamento dos compromissos assumidos pela UEM nos anos anteriores. Veja-se a Tabela 4:

Tabela 4 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções

N/O	Descrição	Unid:			Mil MT
		Fundo de Salários	Gastos Correntes	Org. Investimento	Total
1	Orçamento aprovado	1.013.532,15	292.465,88	100.000,00	1.405.998,03
2.	Retenções	152.029,82	33.453,65	36.267,97	221.751,44
2.1	Cativo Obrigatório (Décimo Retido)	152.029,82	33.453,65	10.000,00	195.483,47
3	Dívidas dos anos anteriores		28.590,64	26.267,97	54.858,61
4	Reserva da UEM		6.000,00		6.000,00
5=1-2	Orçamento Disponível (Valor a Distribuir)	861.502,33	259.012,23	63.732,03	1.184.246,59

O valor global de dívidas que transitaram de 2011 para 2012 é de **54,85** milhões de MT, sendo **28,59** milhões MT na rubrica de *Gastos Correntes* e **26,26** milhões na rubrica de *Investimentos*. Esta situação reduz a capacidade financeira no funcionamento da UEM. Para o seu saneamento, estas dívidas serão liquidadas ao longo do ano e imputadas aos respectivos órgãos (anexo 3.2).

Anotações sobre as retenções efectuadas:

- **Cativo Obrigatório**

As taxas de retenção do *Cativo Obrigatório* são de **15%** para *Salários e Remunerações*, incluindo transferências às famílias, e de **10%** para as outras linhas orçamentais (Decreto Nº 1/2008).

O *Cativo Obrigatório* das três linhas orçamentais poderá ser libertado pelo MF, mediante um pedido da UEM, devidamente fundamentado, sendo determinante o nível de execução financeira que a UEM registar na altura do pedido. Ao longo do ano, a DFIN vai elaborar um plano para a utilização do valor libertado pelo cativo.

À semelhança dos anos anteriores, o valor remanescente do fundo de *Salários e Remunerações*, após a dedução do *Cativo Obrigatório*, não é suficiente para garantir o pagamento de salários ao pessoal, actualmente existente na UEM, pelo que na sua distribuição por órgãos, tomou-se como base o valor total aprovado (incluindo o *Cativo Obrigatório*). O défice na rubrica de *Salários e Remunerações* é um problema crónico na UEM.



- **Dívidas dos anos anteriores**

No fundo dos Gastos Correntes foram consideradas as dívidas contraídas pelas unidades e as despesas gerais dos órgãos da UEM, cuja execução é feita a nível central (DFIN e Direcção de Administração do Património e Manutenção (DAPM)), no valor de **28,59** milhões de MT. O programa de saneamento financeiro da instituição visa, essencialmente, pagar as dívidas contraídas no ano transacto.

- **Reserva da UEM**

A Reserva da UEM é um fundo para contingências que permite atender a situações não previstas no acto da planificação, cuja utilização é autorizada pela direcção máxima da Universidade.

Feitas as devidas retenções, o OE disponível para distribuir em 2012 na UEM é de **1.305,59** milhões de MT, dos quais **259** milhões de MT são para Gastos Correntes. Comparativamente ao orçamento disponível do ano anterior para distribuir, este montante representa um incremento de **61%**, o que significa que em relação a 2011 os órgãos terão mais recursos para realizar as suas actividades.

4.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2012 pelos órgãos da UEM

A base de elaboração da distribuição do OE assenta nos planos de actividades dos órgãos e nos orçamentos apresentados para o cumprimento das mesmas, ajustados aos recursos disponíveis, no contexto das medidas de contenção.

Por outro lado, a distribuição do OE para 2012 foi elaborada à luz dos seguintes pressupostos:

- Descentralização da gestão e execução dos fundos do OE;
- Equilíbrio entre as diferentes funções orgânicas e os recursos disponibilizados, à luz dos planos de actividade para cada ano;
- Capacidade de geração das RP pela unidade orgânica;
- Introdução de novos procedimentos com vista a aproximar cada vez mais os orçamentos aos objectivos e à realidade dos órgãos; e



- Cumprimento do novo Regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto 10/2010, de 24 de Maio.

Assim, a distribuição do OE da UEM para 2012 inclui, para além de *Gastos Correntes*, o fundo de *Salários e Remunerações*, elaborado com base no pessoal actualmente existente, considerando a renovação de contratos dos docentes a tempo parcial, para permitir que cada unidade saiba o custo do seu funcionamento. Em relação ao *OI*, dada a sua exiguidade, ele não foi distribuído pelos órgãos, tendo sido priorizada a realização de acções de grande impacto para a instituição, evitando-se, deste modo, a dispersão de recursos.

Comparativamente ao OE de 2011, o de 2012 aumentou **30%**, o que mostra a importância que o Governo concede à UEM na realização das suas actividades.

Analisando o *Orçamento Corrente* (OC), que compreende as rubricas de *Salários e Remunerações* e de *Gastos Correntes*, constata-se que **65%** beneficia as faculdades, escolas e outras unidades de ensino. A Tabela 5 ilustra a distribuição do OC pelos órgãos.

Tabela 5 – Distribuição do Orçamento Corrente por órgãos

	(Em 1000 MT)	
Áreas de alocação de fundos	Valor	%
Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	844.834,98	65%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	76.577,40	6%
Órgãos de Suporte à Área Académica	40.818,76	3%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	75.168,12	6%
Área das ICT	12.220,25	1%
Área Social e Cultural	111.718,40	9%
Outros Órgãos	31.021,80	2%
Despesas Comuns para todos os órgãos	113.442,99	9%
Total	1.305.802,68	100%

Gastos Correntes

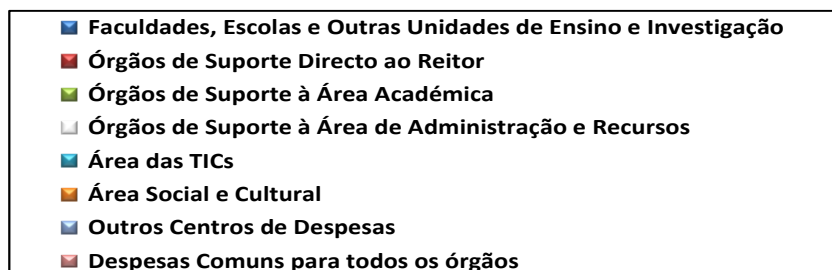
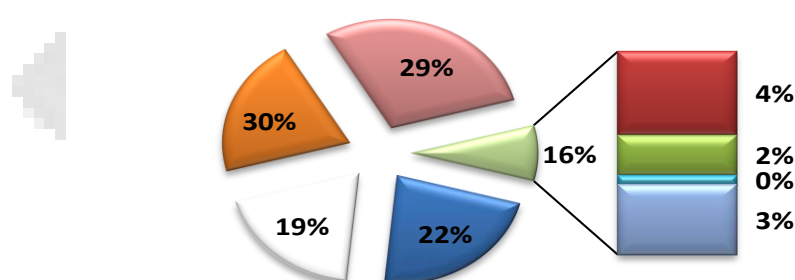
Do fundo de *Gastos Correntes* aprovado para 2012 (**292,47** milhões de MT), foram cativos **33,45** milhões de MT, e distribuído o valor remanescente de **259** milhões de MT (Vide



Tabela 4), que comparado com o de 2011 registou uma subida global de **31%**, sendo de destacar a rubrica de despesas relativas a *Bens e Serviços* com **43%**.

Assim, a distribuição percentual de *Gastos Correntes* por áreas orgânicas encontra-se ilustrada no Gráfico 4.

Gráfico 4- Distribuição dos Gastos Correntes de 2012 por áreas orgânicas



Tendo em conta o aumento registado, reflectido na Tabela 6, no processo de distribuição de *Gastos Correntes* procurou-se salvaguardar que todas as unidades da UEM sentissem o seu impacto assegurado na rubrica de *Bens e Serviços*. Assim, esta Tabela, expõe de forma detalhada a evolução dos *Gastos Correntes* de 2012 por unidades orgânicas, em relação a 2011.



Tabela 6– Evolução dos Gastos Correntes de 2011 por unidade orgânica

(Em 1000 MT)

Áreas de alocação de fundos	2011	%	2012	%	Evolução	% Cresci.
Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	39.308,38	17%	88.571,73	30%	49.263,35	125%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	6.137,11	3%	13.406,90	5%	7.269,79	118%
Órgãos de Suporte à Área Académica	3.255,55	1%	6.439,96	2%	3.184,41	98%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	13.259,00	6%	13.852,83	5%	593,83	4%
Área das TICs	143,45	0%	1.524,38	0,5%	1.380,93	963%
Área Social e Cultural	74.166,89	33%	81.056,73	28%	6.889,84	9%
Outros Centros de Despesas	2.271,28	1%	11.889,72	4%	9.618,44	423%
Despesas Comuns para todos os órgãos	86.346,63	38%	75.528,29	26%	- 10.818,34	-13%
Total	224.888,29	100%	292.270,53	100%	67.382,24	30%

Para executar os valores distribuídos pelos órgãos, será necessário que o MF aprove a libertação do *Cativo Obrigatório*.

Orçamento de Investimento

O OI registou um aumento de **61%** em relação ao ano anterior, todavia, inferior em **37%** quando comparado com a proposta para esta rubrica.

O valor aprovado para o presente ano é de **100** milhões de MT, tendo, deste montante, ficado cativos **26,27** milhões de MT para o pagamento de dívidas no valor de **26,27** milhões de MT e **10** milhões de MT referentes ao décimo retido.



5. Financiamento externo – Doações

Considera-se financiamento externo o valor constituído por todos os fundos provenientes de instituições, nacionais e internacionais, para o financiamento de actividades de docência, investigação, extensão e capacitação institucional, através de projectos ou programas concebidos no âmbito da cooperação entre a UEM e aquelas instituições. Fazem também parte do financiamento externo, parte dos fundos para bolsas de graduação pagas aos estudantes da UEM.

5.1. Doações

Estão inscritos nesta fonte de financiamento, os seguintes doadores: *African Capacity Building Foundation (ACBF), Alliance For Green Revolution in Africa, American Institute For Africa, ASDI/SAREC, Bélgica, Brasil, Fundação Ford, Fundação Kellogg, Itália, NORAD/SIU, NUFFIC, e União Europeia.*

A UEM relaciona-se, igualmente, com outras organizações, cujos valores não estão inscritos neste orçamento, por não serem explícitos, uma vez que se consubstanciam na concessão de bolsas de estágio para estudantes finalistas de alguns cursos ministrados na UEM (Economia, Gestão, Informática e Engenharia). Para o ano de 2012 estão previstos no fundo de Doações **13,43** de milhões USD (**417,41** milhões de MT), distribuídos conforme a Tabela 7.

Esta parte do financiamento vai reforçar o orçamento da UEM, sobretudo no apetrechamento de laboratórios, bibliotecas e na actividade académica em geral. Vai, igualmente, financiar bolsas de estudo para estudantes, a formação de docentes e de outros funcionários da universidade, e uma parte significativa vai contribuir para o incremento do nível de investigação na instituição, tal como previsto no *Plano Estratégico 2010-2014*.



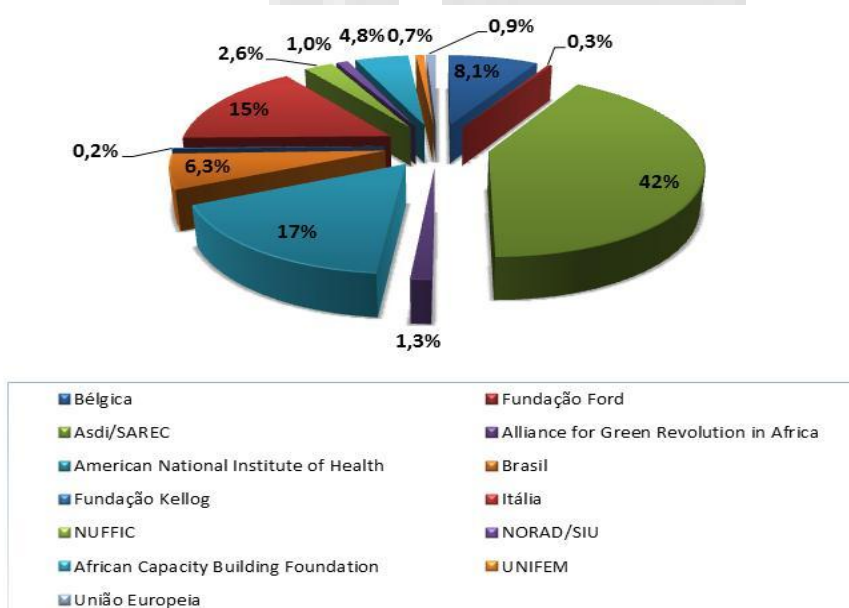
Tabela 7 – Nível de financiamento assegurado por doadores

N/O	Doador	USD	Mil MT
	Apoio Social	97.544,00	3.080,44
1	Bélgica	54.000,00	1.705,32
2	Fundação Ford	43.544	1.375,12
	Docência, Investigação e Extensão	13.335.892,00	414.332,38
3	Asdi/SAREC	5.600.183,00	176.853,78
4	Bélgica	1.040.141,00	32.847,65
5	Alliance for Green Revolution in Africa	175.805,00	5.551,92
6	American National Institute of Health	2.242.000,00	70.802,36
7	Brasil	850.000,00	26.843,00
8	Fundação Kellog	30.923,00	976,55
9	Itália	2.044.005,00	64.549,68
10	NORAD/SIU	139.087,00	4.392,37
11	NUFFIC	348.806,00	11.015,29
12	African Capacity Building Foundation	649.138,00	20.499,78
14	UNIFEM	100.000,00	3.158,00
15	União Europeia	115.804	3.657,09
	Total	13.433.436,00	417.412,82

Pela análise da Tabela anterior e do Gráfico 5, à semelhança de outros anos, constata-se que a Suécia é o maior doador com 44% do total das doações.

É de salientar que a cooperação com a Suécia ficou mais fortificada com assinatura de um novo acordo para o período 2010-2014 no valor e 27 milhões USD.

Gráfico 5. Distribuição de Doações por Financiador na UEM em 2012





6. Receitas Próprias

As *RP* constituem uma das fontes de financiamento habituais da UEM e resultam da venda de bens e/ou da prestação de serviços pelos diferentes órgãos. Com efeito, existem na UEM vários tipos de *RP*, que estão dispersas pelos diferentes órgãos, podendo, de forma sumária, ser agrupadas em propinas, investigação científica aplicada, produção gráfica, consultorias, venda de publicações, aluguer de espaços, e outros serviços afins (fotocópias, encadernações, entre outros).

A gestão destes fundos é, actualmente, da inteira responsabilidade dos órgãos geradores de receitas, cabendo à DFIN o papel de consolidar a informação global da UEM. As *RP* são utilizadas para cobrir parte dos *Gastos Correntes* dos órgãos e/ou suprir problemas de liquidez, provenientes do OE. No caso das receitas provenientes das propinas dos cursos de pós-graduação e do turno pós-laboral, estas também servem para arcar com os honorários dos professores e do pessoal do CTA, apetrechamento das bibliotecas, e cobrir despesas de funcionamento, resultantes da extensão do período laboral. Para o ano 2012, prevê-se um crescimento deste tipo de receitas, como resultado da admissão de mais alunos e da abertura de novos cursos.

O fundo de *Propinas* do curso diurno é gerido, centralmente, pela DFIN e a sua utilização é feita mediante a autorização da direcção máxima da Universidade. Esta fonte tem financiado, essencialmente, despesas correntes como sejam a alimentação de estudantes, bolsas de estudos e material de escritório das faculdades, e serve como fonte de recurso para a frequente falta de liquidez nos fundos do OE.

As perspectivas para 2012, são de que as *RP* atinjam o valor de **8,7** milhões de USD (correspondente a **275,4** milhões de MT), representando então cerca de **13%** do valor total do orçamento da UEM.

Estima-se que as propinas provenientes dos cursos diurnos, pós-laboral e pós-graduação atinjam **147,87** milhões de MT), o que corresponde a um peso de **54%** da receita disponível, constituindo assim a maior fonte de receitas da Universidade. Em seguida, está a



venda de serviços, com um peso de **25%** na receita disponível, que constitui a segunda maior fonte de receitas da instituição, com uma estimativa de **69,26** milhões de MT.

Tabela 8. Previsão de Receitas Próprias para 2012

(Valores em Mil MTn)

Descrição	Total	%
RECEITAS	275.392,46	100%
Propinas	147.867,83	54%
Curso diário	25.365,25	9%
Pós-Laboral	92.251,58	33%
Mestrado	30.251,00	11%
Venda de Bens Materiais	20.705,46	8%
Venda de Serviços	69.260,00	25%
Inscrições exame de admissão	13.235,00	5%
Outros Serviços	56.025,00	20%
Patrocínio para Eventos	5.438,99	2%
Outras Receitas	29.532,00	11%
Quota de apoio aos estudantes	2.588,18	1%
Despesas Correntes	227.278,25	83%
Compra de materiais	25.536,25	9%
Remuneração ao Pessoal Eventual	97.153,00	35%
Outras Despesas com o Pessoal	14.368,00	5%
Aquisição de Bens Materiais	48.253,00	18%
Aquisição de Serviços	20.314,00	7%
Outras Despesas	21.654,00	8%
Despesas de Investimento	36.885,25	13%
Construções	12.536,25	5%
Compra de equipamento	5.253,00	2%
Compra de outros meios imobilizados	4.256,00	2%
Grandes reparações	3.258,00	1%
Investimento em curso	11.582,00	4%
Total de Despesas	264.163,50	96%

À luz do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), as RP devem constituir uma fonte de recursos para as instituições financiarem as suas necessidades. No OE aprovado para 2012, constam os valores das despesas que se prevêem que sejam pagas com recurso a esta fonte de financiamento. Assim, exorta-se aos órgãos da UEM geradores de receitas a considerar as suas receitas como parte integrante do OG do órgão destinadas



a financiar as suas despesas de funcionamento. Adicionalmente, porque não se prevê uma solução para o problema de falta de liquidez nos fundos do OE, encoraja-se que esta fonte seja aplicada no financiamento das despesas de funcionamento dos órgãos que as geram, bem como na contribuição de um fundo central para apoiar outros órgãos que, por natureza da actividade que realizam, não os possam gerar.

Para 2012, estima-se que as RP vão contribuir com **13%** do OG (**275,4** milhões de MT), prevendo-se que **96%** deste valor seja utilizado pelas unidades para financiar as suas actividades, **83%** dos quais para as despesas correntes e **13%** para despesas de investimento. Nas despesas correntes, **35%** serão alocados para cobrir despesas com o pessoal eventual e **18%** para custear despesas com Bens e Serviços. Prevê-se que os restantes **4%** das receitas disponíveis sejam mantidos como saldo final que transitará para o ano 2013.

Maputo, Abril de 2012



Anexos

1 – Orçamento Global da UEM para 2012

2 – Distribuição do fundo de Gastos Correntes 2012 pelos órgãos da UEM

3 – Distribuição do Orçamento de Investimento 2012





Orçamento Global da UEM para 2012

NO	Descrição	Orçamento 2011		Orçamento Aprovado 2012		Evolução 2011 vs 2012 (%)	Proposta de Orçamento 2012		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	1,103,540.56	34,378.21	1,405,997.98	44,521.79	30%	1,681,823.13	53,255.96	-275,825.15	-8,734.17	-16%
1	Orçamento Corrente	1,040,304.30	32,408.23	1,305,997.98	41,355.22	28%	1,523,133.13	48,230.94	-217,135.15	-6,875.72	-14%
1.1	Salários e Remunerações	813,457.06	25,341.34	1,013,532.10	32,094.11	27%	1,227,799.59	38,879.02	-214,267.49	-6,784.91	-17%
1.2	Gastos Correntes	226,847.24	7,066.89	292,465.88	9,261.11	31%	295,333.54	9,351.92	-2,867.66	-90.81	-1%
2	Investimento	63,236.26	1,969.98	100,000.00	3,166.56	61%	158,690.00	5,025.02	-58,690.00	-1,858.45	-37%
2.1	Despesa Corrente de Investimento	7,688.69	239.52	2,690.00	85.18	-64%	6,580.00	208.36	-3,890.00	-123.18	-59%
2.2	Construções	30,052.93	936.23	63,910.00	2,023.75	116%	84,110.00	2,663.39	-20,200.00	-639.65	-24%
2.3	Maquinaria e Equipamento	25,494.64	794.23	33,400.00	1,057.63	33%	68,000.00	2,153.26	-34,600.00	-1,095.63	-51%
B	Financiamento Externo	296,224.65	9,228.18	424,227.91	13,433.44	46%	443,855.32	14,054.95	-19,627.41	-621.51	-4%
1	Doações	296,224.65	9,228.18	424,227.91	13,433.44	46%	443,855.32	14,054.95	-19,627.41	-621.51	-4%
C	Receitas Próprias	257,590.00	8,024.61	275,392.46	8,720.47	9%	197,184.70	6,243.97	78,207.76	2,476.50	40%
A+B+C	Orçamento Total	1,657,355.21	51,631.00	2,105,618.35	66,675.69	29%	2,322,863.15	73,554.88	-217,244.80	-6,879.19	-9%

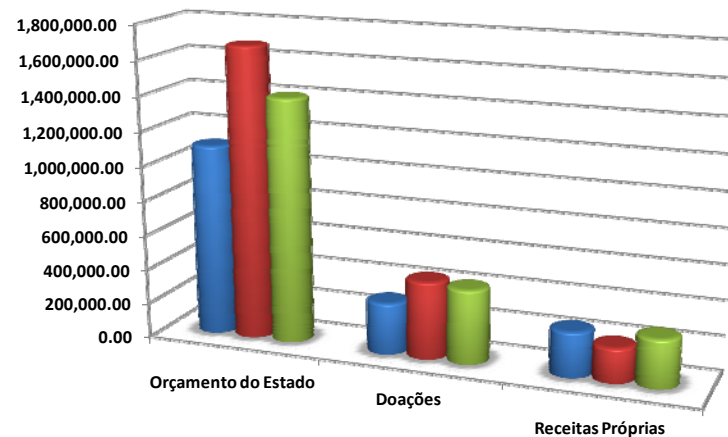
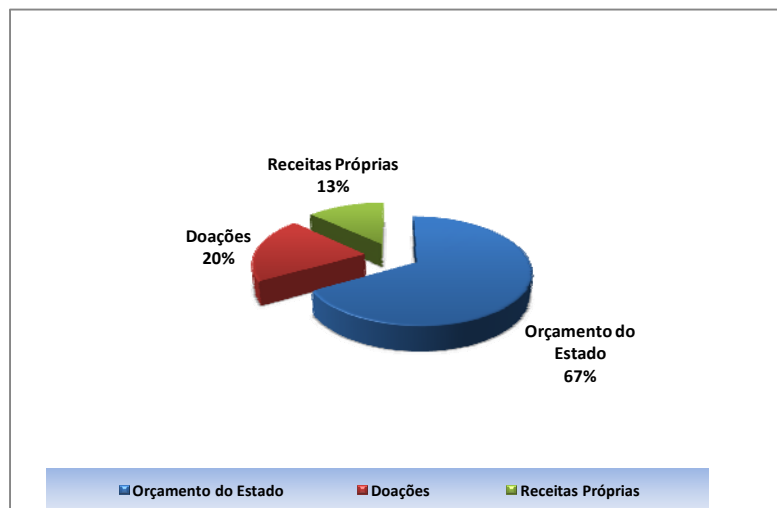
Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2011 32.10 MT/USD

Proposta e orçamento 2012 31.58 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

Distribuição do Orçamento Global



■ Orçamento 2011 ■ Proposta de Orçamento 2012 ■ Orçamento Aprovado 2012

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
PLANO E ORÇAMENTO 2012
PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes														Total de Gastos Correntes em 2011	Total de Orçamento Corrente em 2012	Evolução de G. Correntes 2011/2012 (%)	
			Despesas Gerais					Orçamento de Funcionamento												
			Subsidio de Combustível e Telemóvel	Outras Despesas Sociais	Outras Despesas Gerais	Actividades Praticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Passagens	Ajudas de Custo	Rendas	Comunicações	Combustíveis	Água e Luz	Dívidas de 2011	Total de Despesas de Funcionamento 2012				
'(2)	'(3)	'(4)	'(5)	'(6)=2+3+4+5	'(7)	'(8)	'(9)	'(10)	'(11)	'(12)	'(13)	'(14)	'(15)=Sum(7...14)	'(16)=6+15	'(17)=1+16	'(18)				
A	Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	756,263.25	515.00	-	1,840.00	9,700.00	12,055.00	25,258.00	2,840.00	4,485.00	19,095.54	2,611.00	3,773.70	7,995.36	10,458.13	76,516.73	88,571.73	39,308.38	844,834.98	125.3%
1	Agronomia e Engenharia Florestal*	52,087.60	30.00	-	100.00	2,000.00	2,130.00	1,875.00	150.00	250.00		120.00	402.00	113.89	2,910.89	5,040.89	3,262.63	57,128.49	54.5%	
2	Arquitectura e Planeamento Físico	21,260.76	20.00	-	60.00		80.00	645.00	100.00	190.00		120.00	158.40	4.66	1,218.06	1,298.06	769.55	22,558.82	68.7%	
3	Ciências	106,615.22	25.00	-	100.00	2,000.00	2,125.00	1,875.00	150.00	250.00		120.00	412.80	950.40	1,299.90	5,058.10	7,183.10	3,965.36	113,798.31	81.1%
4	Direito	25,774.53	25.00	-	80.00		105.00	1,000.00	140.00	200.00		120.00	291.00	308.44	2,169.84	2,274.84	644.49	28,049.37	253.0%	
6	Economia	31,427.90	25.00	-	80.00		105.00	700.00	145.00	240.00		100.00	234.00	271.27	1,690.27	1,795.27	235.98	33,223.17	660.8%	
7	Educação	40,188.51	25.00	-	80.00	250.00	355.00	700.00	150.00	250.00		100.00	192.00	154.92	1,546.92	1,901.92	896.88	42,090.43	112.1%	
8	Engenharia	70,383.03	30.00	-	100.00	900.00	1,030.00	2,050.00	150.00	250.00		100.00	402.00	2,067.60	310.50	5,330.10	6,360.10	1,652.65	76,743.13	284.8%
9	Letras e Ciências Sociais	104,107.13	30.00	-	100.00		130.00	1,875.00	150.00	250.00		120.00	276.00	99.20	2,770.20	2,900.20	330.52	107,007.33	777.5%	
10	Medicina	75,125.44	30.00	-	100.00	1,500.00	1,630.00	1,650.00	150.00	250.00		120.00	339.00	1,147.92	439.07	5,725.99	5,725.99	797.40	80,851.43	618.1%
11	Veterinária	68,573.11	25.00	-	85.00	750.00	860.00	1,050.00	150.00	250.00		100.00	402.00	857.41	310.34	3,119.75	3,979.75	1,260.91	72,552.86	215.6%
12	Filosofia	6,875.75	20.00	-	85.00		105.00	475.00	80.00	150.00		60.00	81.00	592.76	1,438.76	1,543.76	542.75	8,419.51	184.4%	
13	Escola de Comunicação e Artes	15,244.37	25.00	-	85.00		110.00	900.00	130.00	220.00	6,300.00	123.00	54.00	900.00	8,627.00	8,737.00	6,383.33	23,981.37	36.9%	
14	Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabie	-	-	-	20.00		20.00	280.00	40.00	75.00		25.00	45.00	65.00	530.00	530.00	-	550.00	na	
15	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	10,173.07	25.00	-	85.00		110.00	1,200.00	150.00	200.00	2,647.50	190.00		450.00	1,225.77	6,063.27	6,173.27	1,323.32	16,346.34	366.5%
16	Esc. Sup. Hotelaria e Tur. Inhamb.	23,074.76	25.00	-	85.00	500.00	610.00	1,650.00	150.00	200.00	504.00	190.00		450.00	3,144.00	3,754.00	3,036.34	26,828.76	23.6%	
17	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	32,569.53	25.00	-	85.00	1,500.00	1,610.00	2,050.00	150.00	200.00	7,214.04	190.00	54.00	450.00	1,897.40	12,205.44	13,815.44	9,723.78	46,384.97	42.1%
18	Escola Sup. Neg. e Empreendedorismo de Chibuto	21,418.10	25.00	-	85.00	300.00	410.00	1,268.00	150.00	200.00	2,430.00	190.00		500.00	1,492.20	6,230.20	6,640.20	1,281.33	28,058.30	418.2%
18	Escola Superior de Ciências do Desporto	6,490.83	25.00	-	85.00		110.00	1,000.00	150.00	150.00		123.00		393.37	1,816.37	1,926.37	638.90	8,417.20	201.5%	
20	Centro de Ensino à Distância	6,766.10	20.00	-	85.00		105.00	965.00	150.00	200.00		100.00	96.00	372.13	1,883.13	1,988.13	906.95	8,754.22	119.2%	
21	Centro de Estudos Africanos	14,644.38	20.00	-	85.00		105.00	650.00	90.00	190.00		100.00	84.00	32.93	1,146.93	1,251.93	455.18	15,896.31	175.0%	
22	Arquivo Histórico de Moçambique	18,028.56	20.00	-	85.00		105.00	800.00	90.00	190.00		100.00	127.20	686.07	215.76	2,209.02	2,314.02	937.05	20,342.59	146.9%
23	Museu de História Natural	5,434.56	20.00	-	85.00		105.00	600.00	75.00	130.00		100.00	123.30	236.64	1,312.50	1,417.50	263.08	6,852.06	438.8%	
B	Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	63,170.49	170.00	-	595.00	-	765.00	4,783.00	1,785.00	3,630.00	-	1,024.00	1,059.00	42.60	318.30	12,641.90	13,406.90	6,137.11	76,577.40	118%
24	Gabinete do Reitor	9,832.68	30.00	-	85.00		115.00	1,108.00	1,500.00	3,100.00		354.00	462.00	169.12	6,735.72	6,850.72	2,513.11	16,683.40	172.6%	
25	Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de Integração Regional	1,251.00	25.00	-	85.00		110.00	450.00	50.00	90.00		100.00		45.44	735.44	845.44	51.44	2,096.44	1543.6%	
26	Centro de Comunicação e Marketing	4,692.26	25.00	-	85.00		110.00	650.00	50.00	90.00		120.00	96.00		1,006.00	1,116.00	910.55	5,808.26	22.6%	
27	Gabinete de Planificação	4,472.99	20.00	-	85.00		105.00	650.00	45.00	80.00		100.00	162.00	70.54	1,107.54	1,212.54	412.02	5,685.53	194.3%	
28	Gabinete de Cooperação	6,108.24	20.00	-	85.00		105.00	650.00	50.00	90.00		100.00	189.00	27.06	1,106.06	1,211.06	1,403.10	7,319.30	-13.7%	
29	Gabinete Jurídico	3,768.03	20.00	-	85.00		105.00	500.00	45.00	80.00		100.00	54.00	1.40	780.40	885.40	1,663.21	4,653.43	432.7%	
30	Secretariado dos Conselhos		10.00	-	-		10.00	350.00	-	-		100.00			450.00	460.00	301.90	460.00	52.4%	
31	Gabinete de Reforma Académica de Integração Regional	33,045.29	20.00	-	85.00		105.00	425.00	45.00	100.00		50.00	96.00	4.74	720.74	825.74	378.78	33,871.03	118.0%	
C	Órgãos de Suporte à Área Académica	34,378.80	155.00	-	290.00	-	445.00	3,175.00	480.00	870.00	-	640.00	668.40	-	161.56	5,994.96	6,439.96	3,255.55	40,818.76	98%
32	Gabinete do Vice Reitor Académico	3,986.45	30.00	-	50.00		80.00	500.00	180.00	350.00		140.00	270.00	20.21	1,460.21	1,540.21	1,352.07	5,526.66	13.9%	
33	Direcção Científica	3,451.20	25.00	-	60.00		85.00	500.00	50.00	90.00		100.00	70.20	15.50	825.70	910.70	138.56	4,361.90	557.3%	
34	Direcção de Registo Académico	5,081.74	25.00	-	60.00		85.00	500.00	50.00	90.00		100.00	54.00		794.00	879.00	267.20	5,960.74	229.0%	
35	Direcção dos Serv. Doc. (Biblioteca Central)	16,656.82	25.00	-	60.00		85.00	525.00	60.00	100.00		100.00	75.60	36.56	897.16	982.16	994.98	17,638.99	-1.3%	
36	Direcção Pedagógica	5,202.58	25.00	-	60.00		85.00	500.00	50.00	90.00		100.00	198.60	89.29	1,027.89	1,112.89	502.74	6,315.47	121.4%	
37	Comissão de Exames de Admissão		25.00	-	-		25.00	650.00	90.00	150.00		100.00			990.00	1,015.00		1,015.00	na	
D	Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	61,315.28	200.00	-	625.00	-	825.00	6,950.00	520.00	945.00	-	810.00	1,706.10	-	2,096.73	13,027.83	13,852.83	13,259.00	75,168.12	4%
38	Gabinete do VRAR	4,340.25	30.00	-	50.00		80.00	500.00	180.00	350.00		140.00	270.00		1,440.00	1,520.00	1,914.71	5,860.25	-20.6%	
39	Gabinete de Auditoria Interna	1,904.68	20.00	-	85.00		105.00	500.00	50.00	80.00		70.00	54.00	33.29	787.29	892.29	130.22	2,796.97	585.2%	
40	Gabinete de Instalações Universitárias	10,484.88	20.00	-	85.00		105.00	600.00	45.00	75.00		90.00	212.10	284.99	1,307.09	1,412.09	654.07	11,896.97	115.9%	
41	Direcção de Administração do Património e Man.	15,564.61	30.00	-	100.00		130.00	2,000.00	50.00	90.00		130.00	684.00	1,187.96	4,141.96	4,271.96	2,967.78	19,836.57	43.9%	
42	Direcção de Finanças	10,408.94	30.00	-	100.00		130.00	1,200.00	50.00	90.00		130.00	216.00	226.38	1,912.38	2,042.38	3,143.70	12,451.31	-35.0%	
43	Imprensa Universitária	6,044.02	25.00	-	80.00		105.00	500.00	35.00	60.00		70.00	54.00	21.10	740.10	845.10	344.07	6,889.12	145.6%	

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
PLANO E ORÇAMENTO 2012
PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes														Total de Gastos Correntes em 2011	Total de Orçamento Corrente em 2012	Evolução de G. Correntes 2011/2012 (%)	
			Despesas Gerais					Orçamento de Funcionamento												Total de Gastos Correntes em 2012
			Subsidio de Combustível e Telemóvel	Outras Despesas Sociais	Outras Despesas Gerais	Actividades Práticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Passagens	Ajudas de Custo	Rendas	Comunicações	Combustíveis	Água e Luz	Dívidas de 2011	Total de Despesas de Funcionamento 2012				
'(1)	'(2)	'(3)	'(4)	'(5)	'(6)=2+3+4+5	'(7)	'(8)	'(9)	'(10)	'(11)	'(12)	'(13)	'(14)	'(15)=Sum(7...14)	'(16)=6+15	'(17)=1+16	'(18)			
44	UGEA Central	3,099.15	15.00		40.00		55.00	450.00	30.00	50.00		50.00	108.00		688.00	743.00	2,831.47	3,842.15	-73.8%	
45	Direcção de Recursos Humanos	9,468.75	30.00		85.00		115.00	1,200.00	80.00	150.00		130.00	108.00	343.01	2,011.01	2,126.01	1,272.98	11,594.77	67.0%	
E	Área das TICs	10,695.87	20.00	-	40.00	-	60.00	450.00	60.00	100.00	-	100.00	177.00	-	577.38	1,464.38	1,524.38	143.45	12,220.25	963%
46	Centro de Informática da UEM	10,695.87	20.00		40.00		60.00	450.00	60.00	100.00		100.00	177.00		577.38	1,464.38	1,524.38	143.45	12,220.25	962.7%
F	Área Social e Cultural	30,661.67	90.00	67,952.12	280.00	-	68,322.12	4,000.00	315.00	590.00	-	425.00	495.00	2,791.80	4,117.81	12,734.61	81,056.73	74,166.89	111,718.40	9%
47	Direcção dos Serviços Sociais	21,032.67	30.00		150.00		180.00	3,000.00	95.00	180.00		150.00	303.00	2,499.60	172.54	6,400.14	6,580.14	1,818.62	27,612.81	261.8%
48	Direcção de Cultura	6,768.20	20.00		80.00		100.00	500.00	95.00	180.00		100.00	138.00	292.20	256.75	1,561.95	1,661.95	643.18	8,430.14	158.4%
49	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS		15.00	250.00	-		265.00	-	95.00	180.00		75.00			350.00	615.00	-	615.00	#DIV/0!	
50	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS			21,500.00			21,500.00	-						3,642.53	3,642.53	25,142.53	21,003.64	25,142.53	19.7%	
51	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHTI			3,050.00			3,050.00	-							-	3,050.00	2,921.51	3,050.00	4.4%	
52	Alojamento e Alimentação de Estudantes Que.			2,300.00			2,300.00	-							-	2,300.00	1,799.30	2,300.00	27.8%	
53	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER			3,000.00			3,000.00	-							-	3,000.00	2,783.00	3,000.00	7.8%	
54	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESNEC			2,600.00			2,600.00	-							-	2,600.00	2,743.22	2,600.00	-5.2%	
55	Projecto Um Estudante-Um Computador			9,400.00			9,400.00	-							-	9,400.00	10,396.02	9,400.00	-9.6%	
56	Bolsas de estudos de graduação			25,852.12			25,852.12	-							-	25,852.12	29,859.47	25,852.12	-13.4%	
57	Centro de Coorendação dos Assuntos do Género	2,860.81	25.00		50.00		75.00	500.00	30.00	50.00		100.00	54.00	45.98	779.98	854.98	198.93	3,715.79	329.8%	
G	Outros Centros de Despesas	19,132.08	135.00	-	605.00	-	740.00	8,950.00	365.00	620.00	-	575.00	177.00	252.00	210.72	11,149.72	11,889.72	2,271.28	31,021.80	423%
58	Associação de Estudantes Universitários		10.00		60.00		70.00	250.00	30.00	50.00		75.00		15.50	420.50	490.50	20.90	490.50	2246.9%	
59	CEISA	3,516.96	15.00		50.00		65.00	500.00	30.00	50.00		100.00	123.00	102.00	45.73	950.73	1,015.73	352.54	4,532.68	188.1%
60	Centro de Biotecnologia	4,810.54	15.00		50.00		65.00	550.00	30.00	50.00		100.00	54.00		784.00	849.00	173.90	5,659.54	388.2%	
61	Académica Centro de desenvolvimento de Desportos	5,227.32	15.00		50.00		65.00	650.00	60.00	100.00		100.00			910.00	975.00	670.83	6,202.32	45.3%	
62	Centro de Investigação de Changalane	652.85	15.00		50.00		65.00	450.00	25.00	40.00		100.00	50.00	110.25	775.25	840.25	688.16	1,493.11	22.1%	
63	Projecto de Seguro de Saude				30.00		30.00	450.00	45.00	80.00					575.00	605.00		605.00	na	
64	Unidade Editorial da Revista Cientifica		10.00		15.00		25.00	450.00	60.00	100.00					610.00	635.00		635.00	na	
65	Unidade de Manutencao da Faculdade de Ciencias		15.00		50.00		65.00	300.00							300.00	365.00		365.00	na	
66	Unidade de Manutencao da DSS		15.00		50.00		65.00	300.00							300.00	365.00		365.00	na	
67	22ª Conferencia da AULP				50.00		50.00	1,250.00							1,250.00	1,300.00		1,300.00	na	
68	Conferencia de Investigacao dos 50 anos da UEM				50.00		50.00	1,250.00							1,250.00	1,300.00		1,300.00	na	
69	50 Anos da UEM/ES				50.00		50.00	1,250.00							1,250.00	1,300.00		1,300.00	na	
70	African Maot Cour (Jornadas Africanas de Julgamento Ficticio)						-	950.00							950.00	950.00		950.00	na	
71	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	4,924.41	25.00		50.00		75.00	350.00	85.00	150.00		100.00	100.00	39.24	824.24	899.24	364.95	5,823.65	146.4%	
H	Despesas Comuns para todos os órgãos	37,914.70	-	-	8,200.00	-	8,200.00	30,904.35	1,560.00	900.00	7,806.00	3,524.45	3,724.15	8,300.03	10,609.30	67,328.29	75,528.29	86,346.63	113,442.99	-13%
72	Gest. Espaços Comuns e Comp. Pedag. (DAPM)						-	650.00						137.80	787.80	787.80	1,718.25	787.80	-54.2%	
73	Combustível e lubrificantes para Transporte colectivo (DAPM)						-						2,574.00	500.00	3,074.00	3,074.00	6,638.97	3,074.00	-53.7%	
74	Unidade de Protecção e Segurança (UPS-DAPM)	3,362.65					-	600.00					267.07	867.07	867.07	645.70	4,229.72	4,229.72	34.3%	
75	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)						-	750.00						56.43	806.43	806.43	989.86	806.43	-18.5%	
76	Telefones (PBX) e Circuitos alugados (DAP)						-					3,524.45			3,524.45	3,524.45	9,901.24	3,524.45	-64.4%	
77	Água e electricidade (DAP)						-						7,988.03	1,295.16	9,283.20	9,283.20	20,526.39	9,283.20	-54.8%	
78	Seguros (DAP)						-	2,175.00							2,175.00	2,175.00	2,063.36	2,175.00	5.4%	
79	Auditoria Externa				1,600.00		1,600.00	-							-	1,600.00	1,456.15	1,600.00	9.9%	
80	Despesas com docentes estrangeiros (Cooperação)				2,750.00		2,750.00	-							-	2,750.00	7,547.68	2,750.00	-63.6%	
81	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)				950.00		950.00		160.00	300.00					460.00	1,410.00	1,136.93	1,410.00	24.0%	
82	Quotas e royalties (GRP)				1,500.00		1,500.00								-	1,500.00	980.19	1,500.00	53.0%	
83	Cerimónias de Graduação (DRA)						-	1,362.25							1,362.25	1,362.25	637.32	1,362.25	113.7%	
84	Abertura do ano lectivo (D.CIENTIFICA)						-	600.00							600.00	600.00	59.00	600.00	916.9%	
85	Desalfandamento de mercadorias (DFIN)						-	1,100.00							1,100.00	1,100.00	42.65	1,100.00	2479.1%	
86	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)						-	850.00							850.00	850.00	808.21	850.00	5.2%	



N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes														Total de Gastos Correntes em 2011	Total de Orçamento Corrente em 2012	Evolução de G. Correntes 2011/2012 (%)	
			Despesas Gerais					Orçamento de Funcionamento												Total de Gastos Correntes em 2012
			Subsidio de Combustível e Telemóvel	Outras Despesas Sociais	Outras Despesas Gerais	Actividades Praticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Passagens	Ajudas de Custo	Rendas	Comunicações	Combustíveis	Água e Luz	Dividas de 2011	Total de Despesas de Funcionamento 2012				
'(1)	'(2)	'(3)	'(4)	'(5)	'(6)=2+3+4+5	'(7)	'(8)	'(9)	'(10)	'(11)	'(12)	'(13)	'(14)	'(15)=Sum(7...14)	'(16)=6+15	'(17)=1+16	'(18)			
87	Implementação e Monitoria das Recomendações da Comissão de Auscultacao					-	1,261.20								1,261.20	1,261.20	-	1,261.20	na	
88	Banda Larga (SEACOM-CIUEM)					-	8,166.00							1,282.91	9,448.91	9,448.91	9,666.57	9,448.91	-2.3%	
89	Informatização do Sistema de Bibliotecas (DSD)					-	489.90								489.90	489.90	-	489.90	na	
90	Manutenção da Planta Física (GIU e DAPM)					-	4,000.00							4,674.80	8,674.80	8,674.80	9,623.08	8,674.80	-9.9%	
91	Sistemas Integrados de Gestão Financeira					-	300.00							758.49	1,058.49	1,058.49	415.29	1,058.49	154.9%	
92	Cerimonia de Graduação de Inhambane					-	350.00								350.00	350.00	309.21	350.00	13.2%	
93	Cerimonia de Graduação de Quelimane					-	350.00								350.00	350.00	337.10	350.00	3.8%	
94	Cerimonia de Graduação da ESUDER					-	350.00								350.00	350.00		350.00	na	
95	Plano de Transição de Ensino a Distancia					-	500.00								500.00	500.00		500.00	na	
96	Ex-Dirigente Superior do Estado	12,104.07				-	400.00								400.00	400.00		12,504.07	na	
97	Fundo de Maneio da Est. Biol. e Marinha da Inhaca					-	250.00								250.00	250.00		250.00	na	
98	1º Congresso de Geologia de Moçambique					-	287.50								287.50	287.50		287.50	na	
99	II Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos					-	500.00								500.00	500.00		500.00	na	
100	Regularização da titularidade do patrimonio da UEM					-	1,075.00								1,075.00	1,075.00		1,075.00	na	
101	Capacitação contínua de docentes					-	287.50								287.50	287.50		287.50	na	
102	Outras Rendas de Edifícios					-				7,806.00					1,636.63	9,442.63	6,653.38	9,442.63	41.9%	
103	Reserva da UEM				1,400.00	1,400.00	2,000.00	1,400.00	600.00						4,000.00	5,400.00	3,646.01	5,400.00	48.1%	
104	Reformados (Pessoal Aguardando Aposentação)	14,220.66				-									-	-		14,220.66	na	
105	Reserva de Combustível e Eventos Sociais					-						1,150.15			1,150.15	1,150.15	544.09	1,150.15	na	
106	Capacitação Institucional					-	900.00								900.00	900.00		900.00	65.4%	
107	Reitoria (Serviço de Expediente)	8,227.33				-	1,350.00						312.00		1,662.00	1,662.00		9,889.33	na	
	Total Geral	1,013,532.15	1,285.00	67,952.12	12,475.00	9,700.00	91,412.12	84,470.35	7,925.00	12,140.00	26,901.54	9,709.45	11,780.35	19,381.79	28,549.93	200,858.41	292,270.53	224,888.29	1,305,802.68	30%

Nota: O Fundo de salários da FAEF inclui os centros de Machipanda e Sabie

ORÇAMENTO DE OBRAS E CONSTRUÇÕES PARA 2012 NA UEM

Código	Descrição	Despesas orçamentadas para 2012		Total		Valores em dívida a pagar em 2012	Parte dos valores a pagar em 2012	Prioridade	Obras com contrato assinado
		Mil (USD)	Mil (MT)	Custo da empreitada	Valores pagos até 12/12/11				
Administração e Serviços Gerais		150.59	4,755.50	21,113.52	16,358.02	4,755.50			
211099	Outras construções	150.59	4,755.50	21,113.52	16,358.02	4,755.50			
	Grupo A - Construções em curso por finalizar								
	Reabilitação de edifício para laboratório de Aquacultura, const. de bloco de salas de aulas e de sanitrios, const. de espaços de apoio a docencia - ESCMC	31.99	1,010.33	3,438.77	2,428.44	1,010.33		1	03/GIU-EMP/2008
	Reabilitação do campo de jogos da ESHTI	86.47	2,730.72	10,962.67	8,231.95	2,730.72		1	07/GIU-EMP/2009
	Reabilitação do parque de estacionamento no Campus Universitário Principal	15.48	488.80	2,736.33	2,247.53	488.80		1	06/GIU-CM/2009
		16.65	525.65	3,975.75	3,450.10	525.65		1	03/GIU-EMP/2009
Docência, Investigação e Extensão		1,913.00	60,412.50	242,840.00			51,072.50		
211002	Edifícios	1,913.00	60,412.50	242,840.00			51,072.50		
	Grupo B - Novas edificações - A construir em fases								
	Construção do Centro de Biotecnologia	207.81	6,562.50	26,250.00			6,562.50	1	
	Construção do posto de saúde da UEM	265.99	8,400.00	42,000.00			8,400.00	1	
	Construção do bloco de 8 salas e sanitários - ESNEC	195.06	6,160.00	22,000.00			6,160.00	1	
	Construção de Instalações da ESUDER em Vilanculos, fase - 1	886.64	28,000.00	140,000.00			28,000.00	1	
	Reabilitações								
	Reabilitação de nichos e sistema de ventilação nos laboratórios, armazéns e gabinetes de trabalho no velho edifício da Faculdade de Ciências	61.75	1,950.00	3,250.00			1,950.00	1	
	Reabilitação da ESHTI (sistema de abastecimento de agua, revisão da instalação elétrica, tectos e coberturas do refeitório e sala de conferencias)	137.43	4,340.00	4,340.00				2	
	Requalificação de espaços da Faculdade de Veterinária, Fac de Ciências e Medicina	68.08	2,150.00	2,150.00				2	
	Pintura exterior dos edifícios do CEA, DAPM e DFN	90.25	2,850.00	2,850.00				1	
	Reabilitação de sanitários da R8, R5, R7	133.00	4,200.00	4,200.00				1	
	Melhoramento da rede de abastecimento de agua no Campus	87.08	2,750.00	2,750.00				1	
Docência, Investigação e Extensão				63,400.00					
211002	Edifícios			63,400.00					
	Grupo C - Obras prioritárias sem cobertura orçamental para 2012								
	Reabilitação e remodelação do armazém do AHM no Campus principal			1,550.00				1	
	Construção de Edifício para o Centro de Produção de Chingalane			3,250.00				2	
	Reabilitação da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico			3,550.00				2	
	Reabilitação e conversão de cave em salas de aulas - ECA			2,300.00				1	
	Construção de oficinas de carpintaria e serralharia do GIU no Campus Principal			33,700.00				2	
	Resselação de arruamentos, acessibilidades no Campus e no BRU			4,300.00				1	
	Extensão de arruamentos e passadeiras para ligação de novos edifícios			9,000.00				1	
	Reabilitação e impermeabilização de terraços dos edifícios, dentro e fora do Campus Universitario Principal			2,500.00				1	
	Reabilitação da Estação Biológica e Marítima de Inhaca			3,250.00				3	
Serviços de Consultoria				6,200.00					
	Elaboração do Project de Instalações para ECA			1,550.00					
	Elaboração do Project de Instalações para ESUDER			1,550.00					
	Elaboração do Project de Instalações para ESNEC			1,550.00					
	Elaboração do Project de Instalações para AHM (concurso de ideias)			1,550.00					
	Total	2,063.58	65,168.00		16,358.02	4,755.50	51,072.50		

	Orçamento de Investimento para 2012(Mt)	63,910.00
	Diferencial (Mt)	-1,258.00